2CABG ABST 137027 J Ronaldo Joao Aires Agostinho, BA11
2CABG ABST 137033 C Cristiana do Sado Lourenço, BA4
2CABG ABST 137031 G Duarte Filipe Marques Domingos, DEP

c) SAS

2CABG SAS 137037 F Rita Cristina Azevedo de Lorena Gil de Matos, CA
2CABG SAS 137228 K Cátia Melissa Maia Figueiredo, CASO
2CABG SAS 137187 J Helena Isabel Marques Valente, CFMTFA
2CABG SAS 137184 D Catarina Isabel da Costa Filipe, DS
2CABG SAS 137041 D Luciano Manuel Trigueiro Lopes, GEAFA
2CABG SAS 137034 A Andreia Teixeira Vaz, BA1
2CABG SAS 137038 D Daniela Alexandra Coelho Abreu Cabeço, BA1
2CABG SAS 137091 L Vera Lúcia da Silva Pulguinhas, BA4
2CABG SAS 137040 F Joana Gomes Ferra do Espírito Santo, AT1
2CABG SAS 137043 L Filipe Manuel Marques Pinto, CRFA
2CABG SAS 137189 E Mónica Liliana Carvalho Casimiro, CLAFA
2CABG SAS 137186 L André Filipe Dias Campos, BALUM
2CABG SAS 137201 H Patrícia Simões Rosa, DS
2CABG SAS 137039 B Bruno Manuel Marinho Sampaio, MDN
2CABG SAS 137036 H Rafael Rodrigues Pinto, EMFA
2CABG SAS 136600 K Paulo Ricardo Silva da Cunha, BALUM
2CABG SAS 137200 K Denise Fabiana Tavares dos Reis Miranda, DS
2CABG SAS 137195 K Vanessa Filipa Teixeira, DINST
2CABG SAS 137197 F Lúcio André Sousa Mota, EMFA
2CABG SAS 137203 D André de Jesus Carona Letras, AFA
2CABG SAS 137204 B Emanuel José Soares da Fonseca, SDFA
2CABG SAS 137193 C Catarina da Silva Faria Ribeiro, CPESFA
2CABG SAS 137065 A João Tiago Lourenço de Azevedo, BA6
2CABG SAS 137202 F Vitor Hugo da Silva Gameiro, GAEMFA
2CABG SAS 137226 C Nélson Luís da Cunha Fidalgo, SDFA
2CABG SAS 137044 J Carla Alexandra Miranda Tavares, BA4
2CABG SAS 137102 K Dúlio Frazão Duarte, GAEMFA
2CABG SAS 137198 D Sérgio Pinto Rodrigues, CFMTFA
2CABG SAS 137190 J Ana Rita da Silva Serra, GAEMFA
2CABG SAS 137199 B Francisco Duarte Ramalhete Gonçalves, BA4
2CABG SAS 137067 H David Marcolino Teixeira, BA6
2CABG SAS 137045 G Cláudio Mauro Bettencourt Neto, DMSA

d) PA

2CABG PA 137059 G André Rosas de Araújo, CA
2CABG PA 137047 C João André Alves de Sousa, CA
2CABG PA 137057 L Paulo Jorge Miguel Botelho, AT1
2CABG PA 137216 F Paulo Miguel Barbosa Sequeira, BA4
2CABG PA 137066 K Cláudio Jorge Constantino Estêvão, CFMTFA
2CABG PA 137210 G Luís Carlos Remelhe Queirós dos Santos, DGMFA
2CABG PA 137060 L Pedro Alexandre Delgado Maia, BA5
2CABG PA 137053 H Alexey Lavrov, BA11
2CABG PA 137046 E Marco António Gonçalves Letra, BA4
2CABG PA 137074 L Márcio André Araújo Dias, CFMTFA
2CABG PA 137084 H Tiago André Martins Marques, BA5
2CABG PA 137055 D Ricardo Miguel Ribeiro Marques, CT
2CABG PA 137086 D António Sérgio Rangel Vieira Ribeiro, DGMFA
2CABG PA 137061 J Nuno Fernando da Mota Nunes Chamusca, BA5
2CABG PA 137212 C Miguel João Baptista Henriques Talhadas de Madureira, DGMFA
2CABG PA 137052 K Rúben Miguel de Freitas Almeida, BA1
2CABG PA 137082 A André Ferreira Cardoso, CFMTFA
2CABG PA 137218 B Paulo Ricardo Pereira dos Santos, BA6
2CABG PA 137062 G Tiago Sérgio Carvalho Luís, BA4
2CABG PA 137071 F Hélder José Almeida Pinto, BA6
2CABG PA 137070 H Pedro André Marques Trindade, BA4
2CABG PA 137068 F António Manuel Rodrigues Barros, BA1
2CABG PA 137069 D Ana Rute Cabral Ferreira, BA4
2CABG PA 137083 K Ricardo Jorge Alves da Silva, CT
2CABG PA 137078 C João Carlos Ferreira Leal, BA6
2CABG PA 137063 E Alexandre Ferreira Filipe, CT
2CABG PA 137214 K Marco António Carvalho Lourenço, CFMTFA
2CABG PA 137213 A Mário Rui Clérigo Mirinha, BA4
2CABG PA 137050 C António Duarte Santos, CT
2CABG PA 137058 J Jonathan Verdasca Vieira, BA4
2CABG PA 137073 B Fábio André Pinto Baião, CFMTFA
2CABG PA 137077 E Luís Carlos Cardoso Pimentel, BA6
2CABG PA 137081 C Filomeno Osmir Vieira Araújo, CFMTFA
2CABG PA 137191 G Carla Sofia Rocha Dias, BA11
2CABG PA 137075 J Ricardo Miguel Durão Monteiro, CFMTFA
2CABG PA 137207 G Pierre Simões Ferreira, CFMTFA
2CABG PA 137056 B Daniel Alexandre Ribeiro Póvoa, BA4
2CABG PA 137208 E Leodiney de Menezes Gonçalves Pinto, BA4
2CABG PA 137049 K Gonçalo Ferreira da Cunha Rodrigues, BA4
2CABG PA 137072 D Hélder Daniel Ferreira Lopes, BA4
2CABG PA 137219 L Joel Alexandre Ruas Sarrato, BA4

e) MUS

2CABG MUS 137205 L Paulo Bernardo de Amorim Maciel, BANDMUS
2CABG MUS 137229 H Fábio Filipe Figueira da Silva, BANDMUS
2CABG MUS 137088 L Mário Manuel Ramalho Camacho, AFA
2CABG MUS 137087 B Manuel Carlos Coelho do Val, CFMTFA

Contam a antiguidade e os efeitos administrativos desde 16MAR2010.

São integrados na posição 1 da estrutura remuneratória do novo posto.

2 de Novembro de 2010. — Por subdelegação do Comandante do Pessoal da Força Aérea e após delegação do Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, o Director, *Valdemar Oliveira Cabral,* MGEN/PILAV.

204229718

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

Gabinete do Ministro

Louvor n.º 50/2011

Louvo, por proposta do comandante-geral da Guarda Nacional Republicana, o coronel de infantaria 1840038, Victor Alberto Dias Rosa, por ter servido na Guarda Nacional Republicana durante cerca de 30 anos, ao serviço da causa pública, com denodo, honra, lustre e elevado sentido de bem servir.

Ingressou na Guarda Nacional Republicana em 1984, trazendo do Exército, como reconhecimento pelo serviço prestado, referência às boas qualidades militares e cívicas, aliadas a um constante espírito de iniciativa e gosto pelo trabalho e pelas responsabilidades.

Desde muito cedo, como oficial subalterno, ligado ao serviço das unidades de trânsito, evidenciou excelentes dotes de carácter, lealdade, extraordinário brilho e pundonor, quer nas funções de comandante nos Destacamentos de Trânsito de Lisboa e de Castelo Branco quer como responsável pelo acompanhamento da 51.ª Volta a Portugal em Bicicleta e, ainda, como instrutor do XXII Curso de Trânsito.

Como capitão, nas funções de comandante dos Destacamentos de Trânsito de Aveiro e de Coimbra, foi enaltecida a sua forte personalidade e inteligência, granjeando a adesão de todos quantos serviram sob o seu comando. O comandante da Brigada de Trânsito reconheceu, por um lado, a enorme capacidade de trabalho, a exacta noção das suas responsabilidades e espírito de sacrifício e, por outro, a sua preocupação em alto grau com a imagem pública dos militares subordinados. O general comandante-geral destacou-lhe a energia serena e inesgotável que emana e se projecta na postura e conduta dos seus subordinados e, simultaneamente, elogiou a sua insatisfação perante o imobilismo e resistências institucionais que, ao seu nível e sem complexos, combateu e responsabilizou.

Em funções de Estado-Maior, como oficial superior, foram também evidenciadas as suas excelentes qualidades de trabalho, zelo e proficiência, na 3.ª Repartição do Comando Geral, e a sua vasta e profunda cultura geral e militar, que muito contribuíram para apresentar e propor várias normas de execução permanente e a proposta de dispositivo da Brigada Territorial n.º 5, documento de vital importância para o futuro da Unidade, como publicamente foi reconhecido pelo seu comandante, que na altura lhe pressagiava ser merecedor e digno de ocupar postos e funções de maior responsabilidade e risco.

Mais tarde, no desempenho de funções de comandante do Grupo Territorial de Coimbra, viu corroborada na sua pessoa palavras elogiosas na forma como extravasava competência e oferecia grande prontidão de resposta operacional, que lhe recortava o perfil de oficial de elevadíssimo gabarito e de quem muito havia a esperar.

Nas relevantes e complexas funções de oficial de segurança, na Assembleia da República, foram-lhe reconhecidos, de novo, a inteligência, a meticulosidade e o irrepreensível trato humano que colocou ao serviço de tão importantes funções e permitiu prevenir situações potencialmente problemáticas e adoptar e propor soluções adequadas e eficazes com

vista à resolução das dificuldades e desafios, com que se confrontou diariamente.

Como coronel, com a sua determinação, firmeza e frontalidade, qualidades que por todos lhe são reconhecidas, contribuiu com a sua quota-parte para a reestruturação que a Guarda Nacional Republicana viveu a partir de Janeiro de 2009, então nas funções de comandante do Comando Territorial de Coimbra, granjeando, uma vez mais, a estima, o reconhecimento e o respeito de todos quantos consigo se relacionaram. Detentor de um espírito aberto e sagaz e de uma aptidão de análise rigorosa, reflectiu-se a sua capacidade de comando na eficiência, no prestígio e no exímio cumprimento da missão daquele Comando Territorial.

No momento em que, por opção pessoal, transita para a situação de reserva, consciente do dever cumprido ao serviço da causa pública, é de inteira e inequívoca justiça reconhecer publicamente como extraordinariamente importantes e distintos os serviços que o coronel Dias Rosa prestou à Guarda Nacional Republicana e à segurança nacional

Assim, ao abrigo do artigo 7.º e do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 177/82, de 12 de Maio, manda o Governo, pelo Ministro da Administração Interna, condecorar com a medalha de ouro de serviços distintos o coronel de infantaria Victor Alberto Dias Rosa.

10 de Janeiro de 2011. — O Ministro da Administração Interna, *Rui Carlos Pereira.*

204229986

Louvor n.º 51/2011

Louvo, por proposta do comandante-geral da Guarda Nacional Republicana, o tenente-coronel de infantaria (1860014) Francisco João Véstias Letras, da Guarda Nacional Republicana, porquanto ao longo do seu já extenso percurso profissional, que agora termina com a passagem à reserva, nas mais diversas funções de que tem sido incumbido, com especial destaque para os últimos anos, em que prestou serviço no Comando Territorial de Beja, sempre demonstrou ser possuidor de excepcionais qualidades e virtudes militares, mantendo em permanência elevados dotes de carácter, competência profissional, lealdade, abnegação, capacidade de organização e perseverança, qualidades que lhe permitiram afirmar-se como um oficial de elevada craveira, merecendo ser apontado ao respeito e consideração públicas.

Oficial muito sensato, de sólida formação moral, norteando o seu comportamento pelo ideal de servir a causa pública, soube sempre conjugar uma atitude de inabalável firmeza e de grande exigência face aos imperativos da missão com uma acção de comando marcada pelo exemplo, espírito de sacrifício e de obediência, ponderação, humanismo e nobre sentido de justiça, circunstâncias que lhe granjearam enorme apreço e prestígio junto de superiores, subordinados, bem como de outros militares e civis com quem privou.

Tendo iniciado em 1987 o desempenhado de funções como comandante de destacamento territorial, cargo que ocupou durante 10 anos, só interrompidos por ter sido nomeado, em 1988, instrutor do curso de formação de praças no ex-CIP/Portalegre, desde logo revelou qualidades de bravura, coragem e provado esforço, e demonstrou ser possuidor de invulgares aptidões para o exercício da complexa responsabilidade de comandar, com grande energia e dedicação pelo serviço de segurança pública, impondo-se pelo saber e competência, facilidade de comunicação, determinação e espírito de iniciativa, revelando boas qualidades no planeamento e coordenação da actividade operacional.

Colocado em 1997 no comando da extinta Brigada Territorial n.º 3, como comandante da Companhia de Comando e Serviços, durante quatro anos reiterou, de forma expressiva, todos os seus atributos colocados constantemente à prova na resolução de um vasto rol de preocupações de ordem administrativa e de gestão logística, que consubstanciaram o essencial da actividade da unidade. Tarefa invulgarmente absorvente e desgastante, a exigir uma entrega plena, um especial sentido do dever e uma energia e esforço sem limites, continuou a demonstrar uma notável disponibilidade para o trabalho, rara aptidão para vencer os obstáculos e as dificuldades que funcionalmente se lhe depararam, abraçando a missão que lhe foi cometida e as responsabilidades daí decorrentes, com serenidade, lucidez e objectividade ímpares.

Face ao seu dinamismo e iniciativa, foi chamado, por escolha, a desempenhar funções de estado-maior, na Secção de Operações, Informações e Relações Públicas e, posteriormente, como chefe da Secção de Investigação Criminal, onde a sua acção se traduziu no pleno cumprimento dos objectivos determinados, nunca se poupando a esforços para que o apoio a dar pela unidade às subunidades fosse possível em tempo útil.

Nos últimos dois anos da sua carreira em que, por escolha, exerceu as funções de 2.º comandante do Comando Territorial de Beja, confirmou todas as qualidades pessoais e profissionais já amplamente evidenciadas, desenvolvendo um trabalho meritório, na Secção de Logística e Recursos Financeiros, áreas nas quais tinha competência delegada, reconhecidas como de extrema sensibilidade, com uma diversidade e um volume de trabalho inquestionáveis, tendo enfrentado este desafio de forma decidida e proficiente onde, fruto da experiência acumulada, implementou uma sistematização de procedimentos que constituíram um determinante apoio ao processo de decisão

Pelo excelente conjunto de atributos pessoais e profissionais que possui e pela forma como se entregou ao exercício das diversas funções que ocupou, é de toda a justiça considerar os serviços prestados pelo tenente-coronel Francisco Letras como extraordinariamente importantes e distintíssimos, dos quais resultou honra e lustre para a Guarda Nacional Republicana e para o País.

Assim, ao abrigo dos artigos 7.º e 9.º do Decreto-Lei n.º 177/82, de 12 de Maio, manda o Governo, pelo Ministro da Administração Interna, condecorar com a medalha de ouro de serviços distintos o tenente-coronel de infantaria Francisco João Véstias Letras.

10 de Janeiro de 2011. — O Ministro da Administração Interna, *Rui Carlos Pereira*.

204231159

Louvor n.º 52/2011

Louvo, por proposta do comandante-geral da Guarda Nacional Republicana, o coronel de infantaria (1746212) António Óscar Peixoto pelas excepcionais qualidades pessoais e profissionais demonstradas ao longo dos cerca de 40 anos da sua carreira militar, primeiro no Exército, seguidamente na Guarda Fiscal e, após a extinção desta, na Guarda Nacional Republicana, tendo revelado invulgar competência, extraordinária capacidade de trabalho e de organização e assinalável eficiência que justificadamente encontram apropriada tradução numa folha de serviços que o dignifica e enobrece.

No início da sua carreira militar destaca-se a comissão de serviço que cumpriu em Angola, como subalterno, entre 1970 e 1972, desempenhando de uma forma abnegada e entusiástica essa comissão e onde, também, quer em combate quer em outras situações, demonstrou coragem e espírito de missão.

Ingressando, em 1974, na então Guarda Fiscal, destaca-se a sua acção, fruto dos seus elevados conhecimentos técnicos, inteligência e procura de qualidade, na implementação dos complexos sistemas informáticos daquela Instituição, tendo sido o responsável pela concepção das bases estruturais de todos os suportes do utilizador e pela formação de técnicos e utilizadores informáticos.

Nomeado para o cargo de chefe da Secção de Informática da Brigada Fiscal, bem como da componente informática do Sistema LAOS, de observação, vigilância e intervenção operacional na fronteira marítima, e posteriormente como adjunto administrativo logístico do Comando da Unidade, desenvolveu um trabalho de reconhecido e elevado mérito, destacando-se pela inteligência, irrepreensível lealdade e insuperável disponibilidade, pela forma como analisou as necessidades e propôs a obtenção e distribuição dos recursos, quer humanos quer materiais.

Com a extinção da Guarda Fiscal foi integrado na Guarda Nacional Republicana, tendo desempenhado, de forma exemplar, funções em diversos órgãos e unidades da Guarda, demonstrando, em todas as circunstâncias, invulgares aptidões para o seu exercício, impondo-se pelo saber e competência, pela facilidade de comunicação, pela determinação e pelo espírito de iniciativa.

Nas funções de chefe da 4.ª Repartição, e posteriormente como chefe do Serviço de Pessoal do Comando-Geral da Guarda, o coronel Peixoto confirmou o elevado nível das suas competências e tornou ainda mais evidente a sua notável envergadura humana e de militar, agora no exercício das mais altas responsabilidades de oficial de Estado-Maior, revelando uma notável e valiosa acção em estudos e planeamentos que deram lugar à elaboração de propostas inovadoras, oportunas e bem fundamentadas, destacando-se o processo, no âmbito dos recursos humanos, do levantamento dos diversos contingentes do subagrupamento ALFA projectados para o Iraque.

Culminou a sua carreira como subinspector da Guarda, onde, durante mais de cinco anos, fruto do brilhantismo e perfeição do seu desempenho, deu inegável contributo ao elevado nível de eficiência e perfeição do trabalho desenvolvido pela inspecção da Guarda, quer mediante aturado esforço de adequação das informações e relatórios das inspecções ao grau de qualidade que é exigido, quer procurando que o exercício de cidadania, através das competentes, isentas e corteses respostas aos cidadãos se revelassem no exacto sentido de serviço público de excelência que a Guarda para si reclama.

É de igual modo digno de realce o seu empenho na criação dos instrumentos informáticos que dotaram a inspecção da Guarda de mecanismos mais fiáveis e céleres, que muito contribuíram quer para a oportuna decisão superior, quer para a garantia de qualidade da informação a prestar à tutela sobre os mais diversos aspectos da actividade da Guarda relacionados com a interacção com os cidadãos e órgãos superiores de controlo da actividade da Guarda.

Ao deixar o serviço activo, com a consequente passagem à situação de reforma, é de elementar justiça destacar o conjunto de excepcionais